

Área Temática: Saúde

Germana Montenegro Costa Agra Carvalho, Thamyres Fagundes Floriano Candido, Heloísa Helena Pinho Veloso, Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves, Paula Souto Montenegro de Almeida Cunha, Kamilla Helen Rodrigues da Costa.

### Avaliação nutricional de pacientes atendidos pelo serviço de nutrição do Projeto de Endodontia e reabilitação oral realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa-PB

O desenvolvimento de câncer pode ser influenciado por fatores genéticos e ambientais, dentre eles alimentação e hábitos ou costumes inadequados. Excesso de álcool, cigarro, tabaco e exposição solar, são apontados como importantes fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoço. A avaliação nutricional torna-se de grande importância para esses pacientes, que podem estar em risco nutricional, a depender da localização do tumor, do estágio da doença e do tipo de tratamento. Uma intervenção adequada auxilia na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional dos pacientes atendidos no Projeto de Endodontia e reabilitação oral - Reconstrução de projeto de vida do paciente com neoplasia de cabeça e pescoço, realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa-PB. A avaliação nutricional foi feita através do: Índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e dobras cutâneas tricóptica, bicóptica, subescapular e supraclavicular. Entre os 22 pacientes atualmente acompanhados pelo serviço de nutrição, 8 (36,3%) eram do sexo feminino e 14 (63,7%) do sexo masculino, com médias respectivas de idade de 53 e 57 anos. Nesta população, 36% tinham hipertensão e 18% diabetes. A grande maioria (77%) era fumante, enquanto 45,5% fazia uso de álcool. A alta ocorrência de tabagistas e etilistas pode ser um dos fatores determinantes na etiologia do câncer de cabeça e pescoço nessa população. A maior prevalência na localização do tumor foi de laringe/esôfago (45%), seguido de língua/palato (24%) e 31% somaram-se os demais tipos, destaca-se que apenas 23% ainda permanecem em tratamento para a erradicação do tumor. A média de IMC foi de 25,91 kg/m<sup>2</sup> para mulheres e 29,47 kg/m<sup>2</sup> para os homens, onde 67% das mulheres e 80% dos homens encontravam-se com excesso de peso. Os valores médios de CC foram de 84 cm para o sexo feminino e 104 cm para o sexo masculino, valores que se configuram em elevado risco para doença cardiovascular em 67% e 80%, respectivamente. A recomendação é que essa medida não ultrapasse 80 cm entre as mulheres e 94 cm entre os homens. O percentual médio de gordura corporal nestes pacientes foi de 33% no sexo feminino e 38% no masculino, onde 67% das mulheres e 80% dos homens estavam acima do percentual de gordura corporal aceitável, que é de 32% e 25%, respectivamente. Apesar de a desnutrição ser uma consequência esperada entre portadores de diversos tipos de câncer, inclusive de cabeça e pescoço, a população atual esteve em sua maioria com excesso de peso, onde 67% das mulheres e 80% dos homens apresentaram não apenas IMC elevado, mas CC e % de gordura corporal acima da recomendação. Esses achados podem ser justificados pelo fato de a maioria (77%) já ter concluído seu tratamento e estar momentaneamente apenas em tratamento de reabilitação odontológica. Conclui-se que esses pacientes necessitam de intervenção nutricional, que objetive perda de peso e modificação dos hábitos alimentares, tendo em vista melhora da qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: avaliação nutricional, câncer de cabeça e pescoço, excesso de peso.